defensor del «compromiso radical cristiano» con el mundo y con los demás, que supo lidiar un «capítulo negro de la historia jesuítica […] con sinceridad, sin disimulo ni tapujos, mirando los problemas de frente» (p. 440).

En definitiva, y aplicando esa metodología descriptiva, puede decirse que la monografía tiene una *cara:* las preguntas sobre la naturaleza de unas instituciones y sobre la personalidad de sus gobernantes. Pero también una *cruz*, que radica tanto en el apriorismo al juzgar el Opus Dei, como en la tendencia a demonizar o santificar, según una actitud no justificada, a personas e instituciones.

Santiago Martínez Sánchez

Hugo de Azevedo, *Missão Cumprida. Biografia de Álvaro del Portillo*, Lisboa, Diel, 2008, 343 pp. = *Missione compiuta. Biografia di Álvaro del Portillo*, Milano, Ares, 2010, 285 pp.

Monsenhor Hugo de Azevedo é doutor em Direito Canónico e Direito Civil Comparado pela Pontifícia Universidade Lateranense. Em Roma, onde estudou de 1952 a 1956, conviveu com São Josemaría Escrivá, Fundador do Opus Dei e com Álvaro del Portillo, seu imediato sucessor. Anteriormente publicara já a biografia de São Josemaría, *Uma Luz no Mundo* (1988). O presente livro, *Missão Cumprida. Biografia de Álvaro del Portillo*, completa de certo modo o anterior, na medida em que Álvaro del Portillo levou a cabo a configuração jurídica da Prelatura do Opus Dei, longamente desejada e preparada pelo próprio Fundador. O autor sublinha a sua personalidade notável na vida da Igreja, por ter sido o primeiro sucessor do Fundador do Opus Dei e ter culminado o itinerário jurídico da Obra que este fundara e pelo seu longo e prestigioso trabalho jurídico e teológico no Concílio Vaticano II e na Santa Sé.

O domínio da palavra escrita e a capacidade de síntese do autor leva a que esta biografia, sem perder em profundidade, seja breve e de agradável leitura: apetece lê-la sem paragens, de um fôlego. Esclarece que não procura analisar a sua vida espiritual, de que não deixou particulares notas escritas, mas que gostaria de penetrar de algum modo na personalidade do biografado (cfr. p. 8). Desenha com traços nítidos a sua personalidade, salientando nela a harmonia de duas facetas supostamente antagónicas: uma enorme e afabilíssima bondade e uma indómita energia, o seu carácter simples e amável, e simultaneamente forte e decidido.

O autor baseia-se sobretudo no *Perfil Cronológico-Espiritual del Siervo de Dios Mons. Álvaro del Portillo, Obispo y Prelado del Opus Dei (1914-1994)* de 2002 preparado para o seu processo de beatificação; na biografia de Salvador Bernal sobre mons. del Portillo (Rialp 1996) e na de Andrés Vázquez de Prada sobre Josemaría Escrivá (Rialp 1997-2003); recorre também às suas recordações pessoais, que narra com gosto: « Quem lidou alguma vez com D. Álvaro del Portillo recordará sempre o seu semblante sorridente e bondoso: a serenidade e a amabilidade em pessoa. O

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei

seu olhar límpido, azul transparente, profundo, inteligente, atento... Um olhar, que nunca mais se esquece e sempre nos fará bem [...]. Dotado de uma autoridade natural sem estridências, sem nervosismo nem precipitações, serena e forte, Álvaro del Portillo era, efectivamente, um homem de aço. De aço brunido, ou ferro forjado » (p. 9).

Estas afirmações introdutórias vão ser demonstradas ao longo de catorze capítulos, que por ordem cronológica, vão traçando o itinerário de uma vida. O primeiro capítulo, intitulado *Itinerário da sua vocação* (*1914-1936*), abarca a infância e adolescência, a sua incorporação ao Opus Dei depois de conhecer São Josemaría, através de um colega da Escola Superior de Engenharia. A partir desse momento, o seu horizonte existencial, até então limitado ao seu país, Espanha, estende-se agora a todas as nações. O autor preocupa-se em inserir a sua história nos acontecimentos da época, mas sem perder de vista este fio condutor.

O segundo capítulo – *A prova de fogo* (*1936-1938*) – narra os tempos difíceis da guerra civil de Espanha, em que o biografado vive as mais duras experiências: encarcerado, ameaçado de morte, refugiado, em constante risco de execução sumária, conhece a incerteza, a fome, a sede, o esgotamento, a perseguição feroz, a separação da família, o assassinato dos amigos (p. 36). Todo o livro e toda a vida de Álvaro del Portillo é atravessado sempre pela fé na Providência de Deus, que enche a sua vida de serenidade.

Acentuam-se, ao longo de toda a biografia, para além da serenidade e fortaleza de Del Portillo, a sua apurada sensibilidade e sintonia com o fundador do Opus Dei, como se descreve no terceiro capítulo: *De Madrid a Roma* (*1938-1943*). Primeiro como leigo, depois como sacerdote, em Espanha ou em Roma, a sua vida não se separa já da de São Josemaría, com quem conviveu quarenta anos e de quem foi o primeiro sucessor à frente do Opus Dei, tal como se descreve nos seguintes oito capítulos, seguindo sempre uma ordem cronológica.

Os últimos quatro capítulos do livro relatam a sua actividade ao serviço da Igreja, da Santa Sé, e no Vaticano II, como Consultor de diversas Congregações e como membro da Comissão para a reforma do Direito Canónico. Particularmente importante é o seu papel como primeiro sucessor de Josemaría Escrivá, que leva consigo o culminar do itinerário jurídico do Opus Dei, a configuração jurídica da Prelatura e a sua expansão pelo mundo.

Mas, decididamente, a finalidade do autor, não é a narração de factos. Selecciona, em cada capítulo, alguns acontecimentos que lhe permitam dar a conhecer melhor o biografado: a sua imensa capacidade de trabalho, a sua fidelidade, o seu espírito de iniciativa e de responsabilidade, a firmeza. Ressalta, sobretudo, o seu « carácter de aço » (p. 73), a sua constante serenidade – que considera um modo de falar das quatro virtudes cardeais, prudência, justiça, fortaleza e temperança (pp. 175-176) –, a sua « valentia de soldado » (p. 158). Desenha-se, por trás desta personalidade que o autor destaca, uma profunda e sólida vida espiritual, mais importante do que todos os feitos narrados e mais decisiva nos destinos do mundo (p. 7).

Maria Helena Pratas

Biblioteca Virtual Josemaría Escrivá de Balaguer y Opus Dei